



FOTOS/JAIME BATISTA DA SILVA

DIOCESE

# Celebrando 25 anos de fé e comunhão

“No domingo, 23 de junho, sob um céu ensolarado e ameno, foi celebrada uma solene missa presidida por Dom Rafael Biernaski, bispo diocesano de Blumenau, marcando o início das comemorações do Jubileu de Prata da Diocese. Criada em 19 de abril de 2000 pelo Papa João Paulo II e instalada em 24 de junho do mesmo ano, a Diocese foi honrada com um memorável evento religioso, que permanecerá vivo na memória dos mais de dois mil diocesanos presentes. Após 25 anos, o jubiloso espírito ainda brilhava intensamente entre os fiéis, reunidos em ação de graças ao redor de Dom Rafael, agradecendo a Deus por seu amor manifestado de múltiplas maneiras nesta terra catarinense”. As informações são do responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

O profissional explica que “os símbolos escolhidos para a celebração carregam significados profundos. A assembleia dos fiéis cristãos é o primeiro símbolo destacado, pois sem as pessoas de fé que seguem Jesus Cristo, a Igreja não seria mais do que uma estrutura hierárquica. Desde os tempos do êxodo do povo de Deus pelo deserto em direção à terra prometida, a Igreja tem sido constituída por pessoas crentes em busca da plenitude e da vida eterna. Embora o papa, bispos, sacerdotes e diáconos tenham seus papéis essenciais na celebração, representando Cristo-Cabeça, é a participação ativa dos fiéis nos ministérios como leitores, ministros da Comunhão, músicos e outros que enriquece a celebração”.

Segundo padre Raul Kestring “na celebração deste domingo memorável, os paramentos dos celebrantes - bispo, sacerdotes e diáconos - em tons de amarelo, decorados com motivos da Catedral como a rosácea, torres, cruz e a imagem do padroeiro São Paulo Apóstolo, emprestaram um caráter sobrenatural aos ritos sagrados. A mitra do

bispo, carregada de simbolismo, também causou impacto, assim como a visão dos sacerdotes e diáconos vestidos com nobreza pela primeira vez”.

O profissional observa que “um grande círio no presbitério, simbolizando Cristo Ressuscitado, foi aceso por Dom Rafael, representando a luz e a força da ressurreição do Senhor que acompanhará os fiéis durante o ano jubilar e além. Círios menores, com a imagem de São Paulo Apóstolo, foram entregues às paróquias para que a luz e a graça jubilares brilhem em suas comunidades”.

De acordo com o padre Raul Kestring “em preparação ao jubileu cristão, foi distribuído um belo folheto com a oração própria do Jubileu às paróquias, que deverão rezá-la em missas, encontros pastorais, reuniões e nas famílias. Foi instituído também um dia de adoração, onde as paróquias reunirão seus fiéis diante do Santíssimo Sacramento em louvor, ação de graças, penitência e intercessões”.

A partir do dia 24 de cada mês jubilar, será celebrada uma santa missa em todas as comunidades paroquiais, inspiradas pela espiritualidade do jubileu, com a coleta destinada às despesas do evento diocesano e ao projeto mundial do grande jubileu. “Na homilia, Dom Rafael ressaltou o objetivo fundamental do jubileu diocesano: renovar o relacionamento com Deus como fonte de fé e esperança, fortalecendo assim os laços fraternos entre os cristãos como testemunho vivo do amor ao Deus trino. Inspirados por essa revelação divina, os fiéis são chamados ao apostolado e à santidade, para iluminar um mundo marcado por guerras, injustiças, morte e desespero”.



Clarice Graupe Daronco  
clarice@jornaldomediavale.com.br